

Quando Deus parece distante

Isaías 8:17

Introdução: há um tempo na vida do filho de Deus que parece que o Pai se ausentou e está muito distante. Uns chamam isso de “seca espiritual”, outros de “ministério da ausência”. Em Isaías 8:17, o profeta diz que iria esperar no Senhor que havia escondido o seu rosto da casa de Jacó. Em outras palavras, Isaías está dizendo que esperaria num Deus que se escondeu deles. Esta era a impressão do profeta, para ele Deus havia se distanciado do seu povo.

Ter a sensação de que Deus se ausentou e não pode nos responder, é um dos sentimentos mais terríveis. No Salmo 10:1, Davi revela como estava se sentindo no momento em que enfrentava uma grande tribulação: *“Por que, Senhor, te conservas longe? E te escondes nas horas da tribulação?”* Para Davi, Deus estava longe e nas horas de tribulação se escondia dele. Veja que nem parece o mesmo Davi que escreveu o Salmo 23, que declarou *“ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque tu estás comigo, a tua vara e o teu cajado me consolam”*. As declarações do Salmo 10 não combinam com as declarações do Salmo 23. No 10, a impressão que ele tem é que Deus se ausentou no momento da sua tribulação, no 23, ele está cheio de esperança e se sente capaz de enfrentar a morte.

Quando a nossa alma se sente insegura, pressionada por esses sentimentos ruins, para vencermos, precisamos tomar quatro atitudes:

1. **Diga a Deus exatamente como você se sente** – os sentimentos da nossa alma são muito fortes e se manifestam de forma muito verdadeira, e por isso somos pressionados. Portanto, eles não devem ser reprimidos, mas trabalhados. É importante falarmos como estamos nos sentindo, expor diante de Deus os nossos sentimentos a fim de alcançarmos alívio. A presença de Deus é o lugar correto para desabafarmos.

Veja o que disse Jó quando não suportava mais: *“Por isso não reprimirei a minha boca, falarei na angústia do meu espírito, queixar-me-ei na amargura da minha alma”* (Jó 7:11). Ele é sincero com Deus e consigo mesmo ao expressar os sentimentos que pressionavam a sua alma.

No Salmo 116:10, Davi declara a sua fé em meio a uma confissão de angústia. Ele diz: *“Eu criei, ainda que disse: Estive sobremodo aflito”*. Ele está dizendo que falou da sua aflição, mas continuava crendo em Deus. O abrir da sua boca não era uma murmuração, mas era o derramar da sua alma na presença do Senhor.

2. **Concentre-se em quem Deus é** – independente da situação, apegue-se ao caráter de Deus. Saber quem Ele é fortalecerá a nossa fé. Ainda que as circunstâncias sejam desfavoráveis, não podemos deixar que elas falem mais alto. A nossa fé e confiança devem ser sustentadas pelo caráter de Deus. É isso que nos dá esperança na hora da tribulação.

- a) **Ele é bom e amoroso:** *“Vida me concedeste na tua benevolência, e o teu cuidado a mim me guardou”*. (Jó 10:12).

- b) **Ele é poderoso:** *“Então respondeu Jó ao Senhor: Bem sei que tudo podes, e nenhum dos teus planos pode ser frustrado”. (Jó 42:1, 2).*
- c) **Ele está no controle:** *“Quem lhe entregou o governo da terra? Quem lhe confiou o universo”. (Jó 34:13).*
- d) **Ele tem um plano para a minha vida:** *“Pois ele cumprirá o que está ordenado a meu respeito, e muitas coisas como estas ainda estão consigo”. (Jó 23:14).*
- e) **Ele vai me salvar:** *“Porque eu sei que o meu Redentor vive, e por fim se levantará sobre a terra”. (Jó 19:25).*

3. **Confie que Deus cumprirá as promessas** – o nosso Senhor é um Deus de palavra, tudo o que Ele promete Ele cumpre. Portanto, confie nas promessas que Deus lhe fez e não nas suas emoções. Muitas vezes somos guiados pelas emoções da nossa alma, e os nossos sentimentos acabam ocupando o espaço da nossa fé e nos enganando. Quando os nossos sentimentos vencem, perdemos a bênção que Deus nos prometeu. Veja o que Jó declarou no auge da sua tribulação: *“Do mandamento de seus lábios nunca me aparte, escondi no meu íntimo as palavras da sua boca”. (Jó 23:12).*

A adoração mais profunda que podemos oferecer a Deus é a confiança na sua palavra a despeito das circunstâncias que estamos enfrentando. Mesmo quando nada faz sentido, mesmo quando não vemos nada ao nosso redor, cremos que Deus irá cumprir com aquilo que prometeu. Isso é bom aos olhos do Senhor, por isso, assim como fez Jó, “devemos esconder no nosso íntimo as palavras da sua boca”.

4. **Lembre-se do que Deus já fez por você** – em quarto lugar, devemos fazer um exercício muito simples, porém, muito eficaz: “devemos nos lembrar de tudo o que Deus já fez por nós”. Saiba disso, se Deus não tivesse feito nada por nós, mesmo assim ele mereceria o nosso louvor, porque Ele é Deus.

Ele não é obrigado a fazer nada, Ele faz porque é bom! Todavia, mesmo sem ser obrigado, Ele tem feito muito por todos nós, e a obra mais excelente foi feita na cruz do calvário onde Jesus deu a vida por nós, morreu em nosso lugar, e nos deu a salvação!